

ANÁLISE DE DADOS DE 23 RELATOS SOBRE MENINGITE BACTERIANA EM BOVINOS: ESTUDO RETROSPECTIVO

Rayanne de Moura SILVESTRE¹; Lígia Cristina Teobaldo de Moura BENEVIDES²

Palavras-chave: Bactéria; *Histophilus*; LCR; *Listeria*; Meninge.

A meningite é uma afecção rara em bovinos, caracterizada pela inflamação das meninges, cuja função é a proteção do sistema nervoso central (SNC). Objetiva-se analisar e agrupar dados correlacionados aos principais agentes etiológicos, sinais clínicos e formas de diagnóstico, através de um estudo retrospectivo com 23 relatos, ao qual foi elaborado com trabalhos publicados no período de 2009-2022. Em 2009, foi publicado um estudo analisando o líquido cefalorraquidiano (LCR) de 102 bovinos com alterações no SNC, onde 15 foram diagnosticados com meningite bacteriana através do LCR, cujas alterações foram: pleocitose inflamatória, predominantemente neutrofílica em casos de meningite neonatal e misto em outros casos; aumento da concentração de proteínas, moderado a acentuado, indicando inflamação; presença de células anormais, como bacilos gram-negativos e macrófagos com mielina fagocitada em alguns casos. Os sinais clínicos relatados foram: depressão severa, paralisia facial, sinais vestibulares e disfagia. Os pacientes variaram de 9 dias a 5 meses. Dos 15 casos, 5 foram causados pela *Listeria spp*, 4 secundário à otite e 6 não houve informação quanto à bactéria. Em 2016, foi relatado um caso de meningite bacteriana em um bovino adulto, onde o paciente apresentava sinais clínicos de ataxia, hiperexcitação e intensa sialorreia. O diagnóstico foi através da necropsia, onde os sinais foram compatíveis com meningite bacteriana causada por bactéria piogênica, ao qual não houve isolamento de cultivo celular. Em 2018, foi publicado um relato de meningite bacteriana em um neonato com, aproximadamente, 10 dias, ao qual apresentou: fraqueza muscular; cegueira; *head tilt*; diminuição no escore corporal; opacidade de córnea bilateral; secreção ocular serosa; sensibilidade à luz e ao toque no olho direito; relutância ao caminhar; opistotônico; nistagmo; decúbito lateral permanente; movimentos de pedalagem; hipertermia. O animal foi eutanasiado e encaminhado para necropsia, onde foi observado infiltrado inflamatório majoritariamente por neutrófilos e áreas multifocais e coalescentes de moderada hemorragia, além de congestão acentuada e difusa; recebendo o diagnóstico de meningite. Ainda em 2018, foi realizado um estudo com 407 bovinos com sinais neurológicos, onde 6 receberam diagnóstico de meningite bacteriana, aos quais foram diagnosticados através da histopatologia, onde foi observada a infiltração de neutrófilos, células plasmáticas e linfócitos afetando o cérebro e as meninges; além disso, em casos pontuais, foram observadas necrose neuronal e manguitos perivasculares. A confirmação do diagnóstico se deu por imunofluorescência direta e inoculação intracerebral em camundongos. O estudo revelou que os pacientes apresentavam entre 15 dias e 4 anos, além disso, foi descrito que a principal bactéria foi *Histophilus somni*, onde os pacientes apresentaram depressão, incoordenação, paralisia, opistotônico e movimentos de pedalagem. Conclui-se que a meningite bacteriana demonstrou ser predominante em neonatos/jovens. Os sinais clínicos predominantes foram: alterações vestibulares, depressão, paralisia, opistotônico e movimentos de pedalagem. O diagnóstico foi realizado, majoritariamente, *post mortem*, através da necropsia, entretanto, análise de LCR e imunofluorescência direta foram formas de diagnóstico *in vivo* para o diagnóstico de meningite. *Listeria spp* e *Histophilus somni* foram as bactérias mais evidentes dentro da análise.

Referências bibliográficas:

¹Graduanda em Medicina Veterinária, Centro Universitário Brasileiro. Pós-graduanda em Neurologia Veterinária, Facuvale. E-mail para correspondência: raycertificados@gmail.com

²Médica Veterinária, Centro Universitário Brasileiro.

ALVES A., *et al.* **Meningite bacteriana em bovino adulto - relato de caso.** 2016. Disponível em: https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2016/CA_04339.pdf. Acesso em: 16 de dez. 2024.

MONTENEGRO, M. I. A., *et al.* **Meningite bacteriana supurativa neonatal em bovinos.** 2022. Tese de Doutorado.

STOKOL, T., *et al.* Cerebrospinal fluid findings in cattle with central nervous system disorders: a retrospective study of 102 cases (1990–2008). **Veterinary Clinical Pathology**, v. 38, n. 1, p. 103-112, 2009.

TERRA, J. P., *et al.* Neurological diseases of cattle in the state of Goiás, Brazil (2010-2017). **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 38, n. 09, p. 1752-1760, 2018.

¹Graduanda em Medicina Veterinária, Centro Universitário Brasileiro. Pós-graduanda em Neurologia Veterinária, Facuvale. E-mail para correspondência: raycertificados@gmail.com

²Médica Veterinária, Centro Universitário Brasileiro.